

AFETIVIDADE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA CRECHE DO DISTRITO DE DOM QUINTINO-CRATO-CE

ANA FLAVIA PEIXOTO, PATRICIA LILIAN DE SALES ROCHA

O estudo em questão tem como objetivo descrever o desenvolvimento dos laços afetivos no processo de aprendizagem da criança na educação infantil. Para esse estudo está sendo realizada uma pesquisa bibliográfica em livros, artigos, revistas e resumos. Foram estudados teóricos clássicos e contemporâneos, tais como GALVÃO(2008), QUINTELA(2008) e SALTINI(2002) que trabalham com a temática. Consoante os autores, afetividade não se caracteriza apenas como um ato de carinho ou simpatia, mas se compreende por diversos fatores como: motivação, sentimento, paixão, e até mesmo personalidade. O professor que oferece oportunidades ao seu alunado confiando em suas capacidades e observando as suas dificuldades, assim demonstra uma forma de afeto. É através da afetividade que o docente colabora no desenvolvimento das habilidades intelectuais do aprendiz. É de suma importância que o professor conheça a forte ligação entre afeto e cognição, com o intuito de desenvolver uma relação afetiva entre educador e educando. As crianças passam por profundas experiências emocionais quando são obrigadas a conhecer e frequentar o ambiente escolar. Isso porque passam a conviver com pessoas diferentes, e é nesse sentido que a afetividade na interação física e social importa enquanto suporte para ajudar na interação e no desenvolvimento desse indivíduo. A criança em idade escolar está em intenso processo de aprendizagem segundo a pesquisa bibliográfica é a afetividade na relação professor-aluno que estimula e propicia ao aluno criar interesse e incentivo para que ele busque novas descobertas e alcance um conhecimento concreto. Estes são os resultados da pesquisa bibliográfica, pois a pesquisa de campo está em pleno andamento por tratar-se de trabalho monográfico, estão sendo realizadas observações e reflexões em sala de aula, visando a confecção dos relatórios para análise a luz da bibliografia. Para aprender é necessário que haja uma ação recíproca, um vínculo de confiança entre quem ensina e quem aprende. Discutir afetividade no processo ensino aprendizagem serve para que o professor reveja sua prática de ensino e assim possa melhorar sua didática, para a aprendizagem de seus alunos. Quando o docente tem discernimento para rever sua prática encontra métodos tênues para mudá-la, essa reflexão afeta grandiosamente um resultado positivo de aprendizado e bem-estar na vida do aluno.

PALAVRAS-CHAVE: AFETIVIDADE, RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO, APRENDIZAGEM.

ÁREA TEMÁTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS EM CONTEXTOS ESCOLARES E NÃO-ESCOLARES NO CAMPO E NA CIDADE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER